



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
 Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
 www://ppgasmuseu.etc.br  
 e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com) /

**Curso: MNA-807: Rituais, Jogos, Performances, Simbolismo .**

**Tema: Em torno de “Doces Santos”.**

**Professor: Renata Menezes**

**Período: 1º semestre de 2014**

**Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões**

**Horário: 4ª. feira, 09:00 às 12:00**

**Local: Lygia Sigaud**

#### Em torno de “Doces Santos”

O projeto “Doces Santos”, em torno do qual este curso foi montado, pretende analisar a devoção a Cosme e Damião no Rio de Janeiro, considerando que ela envolve em 27 de setembro e dias próximos a circulação de milhares de crianças pelas ruas da capital e municípios vizinhos, em busca de sacolas de doces e balas, doadas nas ruas e em casas em homenagem aos santos gêmeos, por adeptos do catolicismo, de religiões de matrizes africanas e de outras identidades e pertencimentos, numa prática que remontaria pelo menos à primeira metade do século XX. Dá-se uma ampla movimentação envolvendo pessoas, espaços e coisas, que alguns analistas afirmam estar diminuindo nos últimos anos pelo peso de alguns segmentos pentecostais, que condenam a prática como idólatra ou demoníaca. O projeto visa justamente compreender as dimensões articuladas e articuláveis a partir deste “caso”.

No primeiro semestre de 2014, o curso MNA-807 será uma das atividades da pesquisa. Tomando o projeto como ponto de partida e fixando-se em um de seus eixos – *o eixo das formas de sociabilidade no espaço urbano, estabelecidas ou ativadas a partir de rituais, festas e devoções* - o curso visa discutir as possibilidades de desenvolvimento do trabalho, a partir do confronto com a literatura sobre festas e rituais e sobre metodologia de pesquisa. Sendo voltada prioritariamente a alunos e pesquisadores vinculados ao projeto, a disciplina, no entanto, por ter características de “laboratório” ou de “oficina de pesquisa”, em que hipóteses e procedimentos serão colocados em discussão, é aberta aos que desejem compartilhar os bastidores de uma pesquisa e que possam trazer suas contribuições ao debate.

*Atenção: para os alunos não se preocuparem com o tamanho da bibliografia e a quantidade de autores, sugiro que contem o número de páginas por sessão.*

*Há indicações de traduções, quando utilizáveis.*

*Para a primeira aula (apresentação) pede-se a leitura do projeto que dá origem ao curso, que estará disponível na Biblioteca Francisca Keller (PPGAS/MN).*

### **1ª sessão: Apresentação do programa e das perspectivas do curso. Leitura inicial do projeto.**

#### Leitura obrigatória:

MENEZES, Renata de Castro. *Doces santos: reciprocidade, relações interreligiosas e fluxos urbanos em torno à devoção a Cosme e Damião no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Museu Nacional / UFRJ, 2013 (m. s. - projeto de pesquisa – Edital JCNE/Faperj, disponível na biblioteca do PPGAS/MN)

### **2ª. sessão: O projeto em relação a determinadas concepções de produção do conhecimento antropológico.**

BOURDIEU, Pierre. “Comprendre” In: \_\_\_\_\_. *La Misère du Monde*. Paris: Seuil, 1993, pp. 903-939. Há tradução em português pela Vozes.

VELSEN, J. Van. "A análise situacional e o método de caso desdobrado" In: FELDMAN-BIANCO, Bela, (org). *A antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987, pp. 345-374.

BARTH, Fredrik. “Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades”. In: \_\_\_\_\_. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000, pp. 167-186.

BECKER, Howard. “Falando da Sociedade”; “Quem faz o quê?” In: \_\_\_\_\_. *Falando da sociedade. Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, pp. 15-26; 40-61.

### **3ª Sessão: De que podemos estar tratando quando falamos de uma “festa”?**

VALERI, Valério. “Festa”. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 30: religião-rito. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, p. 402-414,

GUARINELLO, Norberto Luiz. “Festa, Trabalho e Cotidiano”. In: Istvan Jancso; Iris Kantor. (Org.). *Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa*. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 2001, v. 2, p. 969-975.

CAVALCANTI, Maria Laura; GONÇALVES, Jose Reginaldo Santos. “Cultura, Festa e Patrimônio”. In: DUARTE, Luiz Fernando Dias. (Org.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil - Antropologia*. São Paulo: ANPOCS, Ed. Barcarolla, Discurso Editorial, 2010, v. 1, p. 259-292.

ISAMBERT, François. “Pour une définition sociologique de la fête”. In: \_\_\_\_\_. *Le sens du sacré. Fête et religion populaire*. Paris: Minit, 1982, p. 148-163.

### **4ª Sessão: De que podemos estar tratando quando falamos de ritual?**

VALERI, Valério. “Rito” In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 30: religião-rito. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, p. 325-359.

SMITH, Pierre. “Rite”. In: BONTE, P.; IZARD, M. (dir.) *Dictionnaire de l'ethnologie et de l'anthropologie*. Paris:PUF, 1991. p. 630-633.

PEIRANO, Mariza. "A análise antropológica dos rituais". In : \_\_\_\_\_. *O dito e o feito. Ensaio de Antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2001, pp. 19-40. Disponível em : <http://nuap.etc.br/livros/>.

GOODY, Jack. "Religion and Ritual: The definitional Problem", *British Journal of Sociology*, v. XII (2):143-164. 1961

TURNER, Victor. "Social dramas and ritual metaphors". In: \_\_\_\_\_. *Dramas, fields and metaphors*. Ithaca and London: Cornell University Press, 1974. pp.23-59. Há tradução em português pela UFF.

### **5a sessão: Uma antropologia do movimento e suas unidades de análise significativas (1).**

BENSA, Alban. "Da micro-história a uma antropologia crítica." In: REVEL, Jacques (org.) *Jogos de Escalas: A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, [1996] 1998, pp. 39-76.

ORTNER, Sherry B. "Fieldwork in the Postcommunity". *Anthropology and Humanism*, 22(1): 61-80, 1997.

MALKKI, Liisa H. "News and Culture: Transitory Phenomena and the Fieldwork Tradition." In: GUPTA, Akhil; FERGUSON, James (eds.) *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*. Berkeley: University of California Press, 1997, pp. 86-101.

WEBER, Florence. "Settings, interactions and things: A plea for multi-integrative ethnography." *Ethnography* 2(4):475-499, 2001.

### **6a. sessão: : Uma antropologia do movimento e suas unidades de análise significativas (2).**

GEERTZ, Clifford. "Form and variation in Balinese village structure". In: J. Potter, M. Diaz e G. Foster (eds.). *Peasant society: a reader*. Boston: Little Brown Co., 1967, pp. 255-278, Há tradução em português; em inglês, disponível em [hypergeertz](#).

DA MATTA, Roberto. *A Casa e a Rua*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1991 (páginas a definir),

DE CERTEAU, Michel. "Marches dans la ville" In: \_\_\_\_\_. *L'invention du quotidien 1. Arts de faire*. Paris: Gallimard, 2001 [1990], pp. 139-164 (capítulo VII). Há tradução para o inglês e para o português.

MAGNANI, José Guilherme. "De perto e de dentro. Notas para uma etnografia urbana". *RBCS*, 17 (49): 11-29, 2002, junho.

HANNERZ, Ulf. "Thinking with networks". In: \_\_\_\_\_. *Exploring the city. Inquiries toward an Urban Anthropology*. New York: Columbia University Press, p. 163-201, 1980.

## **BLOCO II: Algumas perspectivas (possíveis) de tratamento desta festa:**

### **7a. sessão: Como reciprocidade e agonismo /poder:**

MAUSS, Marcel. 1965. "Reciprocity". In :Parsons, Talcott; Shils, Edward; Naegele, Kaspar D.; Pitts, Jesse R. (eds.). *Theories of Society: Foundations of Modern Sociological Theory*. New York : The Free Press, pp. 168-173

LEACH, Edmund. "Dívidas, relações, poder". In: *A diversidade da antropologia*. Lisboa: Edições 70, 1989, pp. 143-167.

SAHLINS, Marshall - "On The Sociology of Primitive Exchange". In: BANTON, M. (ed.): *The Relevance of Models for Social Anthropology*. London: Tavistock Publication, 1969, pp. 139-158.

Consulta :

BENVENISTE, Émile. *Le vocabulaire des institutions Indo-Européennes*. Paris: Minuit, 1969. VI. verbetes: "don et échange" (p.65-79).

MAUSS, Marcel. "Essai sur le don". In: \_\_\_\_\_. *Sociologie et Anthropologie*. Paris: Puf/Quadrige, 2001. (O ensaio é de 1924; trad. brasileira pela Edusp e pela Cosac & Naify)

### **8ª. sessão: Como reciprocidade e gratuidade /generosidade:**

SIMMEL, Georg. "Faithfulness and Gratitude" In : Kurt H. Wolff. *The Sociology of Georg Simmel*. New York : The Free Press ; London: Collier MacMillan, 1964, pp.379-395.

PITT-RIVERS, Julian. "Post-script: the place of grace in anthropology" in: PERISTIANY, J. G. ; PITT\_RIVERS, J. *Honor and Grace in Anthropology*. New York: Cambrige University Press, 1992, pp. 215-246.

COELHO, Maria Cláudia. *O valor das intenções : dádiva, emoção e identidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. (páginas a definir)

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O suplicio do Papai Noel*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Consulta:

BENVENISTE, Émile. *Le vocabulaire des institutions Indo-Européennes*. Paris: Minuit, 1969. V 1 : "créance et croyance" (p. 171-179), "gratuité et reconnaissance" (p. 199-202).VII : "le vœu" (p.233-243).

### **9a. Sessão : Como rito de passagem.**

GENNEP, Arnold van. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1977. Capítulo I (pp. 25-33); Capítulo VI – “Os ritos de iniciação” (pp. 70-103).

TURNER, Victor. « Liminality and Communitas » In : \_\_\_\_\_. *The ritual process. Structure and Anti-Structure* Chicago : Aldine, 1969, p. 94-130. (há tradução brasileira pela Vozes).

WAGLEY, Charles. “A gente também se diverte”. In: \_\_\_\_\_. *Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos*, 2ª ed., São Paulo, Ed. Nacional, Brasília, INL, 1977, pp. 189-212, capítulo 6.

BAUMANN, Gerd. « Ritual implicates ‘Others’ : rereading Durkheim in a plural society » In: DE COPPET, Daniel. *Understanding Rituals*. London : Routledge, 1992, p. 97-116.

### **10a. Sessão: Como lúdico, como jogo, como brincadeira.**

HUIZINGA, Johannes. “O jogo e a competição como funções culturais” In: \_\_\_\_\_. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1980, p. 53-86. (Capítulo 3).

- COX, Harvey. "Abertura e Introdução". In: \_\_\_\_\_. *A festa dos foliões*. Petrópolis: Vozes, 1974, p. 11-22.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. "Os parentescos por brincadeira"; "Nota adicional sobre os parentescos por brincadeira". In: \_\_\_\_\_. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973, pp. 115 -146.
- BATESON, Gregory. "Metalogue: About Games and Being Serious"; "A Theory of play and Fantasy". In: \_\_\_\_\_. *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1972, pp. 14-20, 177-193.

### **11a. Sessão : Como transgressão, como violência.**

- TURNER, Victor. "Variations on a theme of liminality". In: MOORE, Sally F.; MYERHOFF, Barbara G. (eds.) *Secular Ritual*. Amsterdam : Van Gorcum, Assen, 1977. pp. 36-70.
- BATAILLE, Georges. « O Sacrifício, a festa e os princípios do mundo sagrado ». In : \_\_\_\_\_. *Teoria da Religião*. São Paulo : Ática, 1993, p. 37-49.
- CAILLOIS, Roger. "Le sacré de transgression: théorie de la fête". In: \_\_\_\_\_. *L'homme et le sacré*. Paris: Galimard, 1997 [1950], pp. 127-168.
- TAUSSIG, Michael. "Transgression". In: Mark C. Taylor (ed.) *Critical Terms for Religious Studies*. Chicago, London: University of Chicago Press, 1998, p. 349-364.

### **12a. Sessão : Como performance.**

- TAMBIAH, Stanley J. "A Performative Approach to Ritual" In: \_\_\_\_\_. *Culture, Thought, and Social Action*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 123-166, 1985.
- SCHIEFFELIN, E. L. "Performance and the cultural construction of reality". *American Ethnologist*, 12 (4): 707-724, 1985. Há tradução na revista Ilha.
- SCHECHNER, R. "Ritual and performance". In: INGOLD, T. (ed.) *Companion Encyclopaedia of Anthropology*. 2a. ed. Londres, Nova York: Routledge, 1995[1994].

### **13ª. sessão: Como domínio musical e sonoro.**

#### **Aula a ser ministrada pelo professor Edmundo Pereira.**

- TURINO, Thomas. "Participatory and presentational performance". In: *Music as social life. The Politics of Participation*. USA: 2008:23-65.
- HIRSCHKIND, Charles. *The Ethical Soundscape. Cassete sermons and islamic counterpublics*. USA: Columbia University Press, 2006:67-142; 205-215 ("The Ethics of Listening", "Cassetes and Counterpublics", "Epilogue").
- CARVALHO, José Jorge de. "Estética da Opacidade e da Transparência. Mito. Música e Ritual no Culto Xangô e na Tradição Erudita". *Série Antropologia*, 108. BSB: DAN/UnB, 1991.
- LUCAS, Glaura. "Significado do tempo musical nas performances simultâneas das guardas no Reinado do Rosário". Painel: "Diálogos: Etnocologia,

Etnomusicologia, Neurociências”. VI Colóquio Internacional de Etnocologia: *A voz do corpo, o corpo da voz*. Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

#### 14ª. sessão: Como sociabilidade “carioca”

Aula extra; provavelmente como um seminário ou mesa redonda.

Bibliografia de apoio:

AZEVEDO, Thales de. “A Praia: espaço de socialidade” In: \_\_\_\_\_. *O cotidiano e seus ritos: praia, namoro e ciclos de vida*. Recife: Massangana, 2004, pp. 25-67.

FERNANDES, Nelson da Nóbrega. *O Rapto ideológico da Categoria subúrbio – Rio de Janeiro, 1858-1945*. Rio de Janeiro: Apicuri / Faperj, 2011 (páginas a definir).

MACHADO, Luiz Antônio. “Quarenta anos de sociologia das classes populares urbanas”. In: CARNEIRO, Sandra de Sá; Sant’Anna, Maria Joselina G. *Cidades: olhares e trajetórias*. Rio de Janeiro: Garamond / Faperj, 2009, pp. 21-42.

CARNEIRO, Sandra de Sá. “Rio, Zona Norte e Zona Sul: fronteiras para além dos estigmas”. In: CARNEIRO, Sandra de Sá; Sant’Anna, Maria Joselina G. *Cidades: olhares e trajetórias*. Rio de Janeiro: Garamond / Faperj, 2009, 193-217.

#### BLOCO III - Outras “festas”: contrapontos etnográficos.

##### 15ª. sessão:

GEERTZ, Clifford. “Deep play: Notes on the Balinese Cockfight”. In: \_\_\_\_\_. *The Interpretation of Cultures*. 3. New York: Basic Books, 1973, pp 412-44 (cap. 15). Traduzido em: - “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”; In: \_\_\_\_\_. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978., pp. 278-32.

DA MATTA, Roberto. “Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos”. In: \_\_\_\_\_. *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 35-66.

DARNTON, Robert. “Um burguês organiza seu mundo: a cidade como texto”. In: \_\_\_\_\_. *O grande massacre de gatos*. Rio de Janeiro: Graal, p. 141-190.

##### 16ª. Sessão:

CHAMPAGNE, Patrick. “La fête au village”. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 17/18, 1977, pp. 73-84, novembro.

MONAGHAN, John. “Reciprocity, redistribution, and the transaction of value in the Mesoamerican fiesta”. *American Ethnologist*, 17 (4): 758-774, nov. 1990.

BRIGGS, Charles L. "The Politics of Discursive Authority in Research on the 'Invention of Tradition'" *Cultural Anthropology*, V. 11, no. 4, p. 435-469, 1996, novembro.

KONDO, Dorine. "The way of tea: a symbolic analysis". *Man*, 20 (2) ,287-306, 1985, junho.